

duplicata

BOEING da VASP: o jato "que melhor conhece o Brasil"

Panorama das Artes

Harry Lous

Ivan Serpa na Bonfiglioli

No próximo dia 16, a Galeria de Arte Alberto Bonfiglioli vai inaugurar sua programação de 1972, com uma coletiva de oito artistas do Rio, de São Paulo e Belo Horizonte. Vamos passar em revista esses artistas, focalizando, hoje, a presença de Ivan Serpa que comparece com quatro grandes desenhos da fase erótica (a mais recente) e cinco litografias coloridas a mão. Ivan conta que realizou apenas 20 desenhos dessa fase, e que não fará mais nenhum, sendo os últimos disponíveis os que serão vistos na Bonfiglioli. Altamente trabalhados e trabalhados, em papel branco, tracejados e pontilhados, os desenhos são de grande beleza, e, sem sombra de dúvida, um dos pontos altos da carreira sempre renovada de Serpa.

O artista nasceu no Rio

de Janeiro, em 1923. Estudou pintura, desenho e gravura, com Axel Leskochek. Desde 1952 é professor dos cursos infantis e do Atelier Livre de Pintura do Museu de Arte Moderna do Rio. Em 1947, começou a participar do Salão Nacional, obtendo o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, em 1957. Comparecendo à I Bienal de São Paulo, em 1951, recebeu o Prêmio Jovem Pintor Nacional. Nas II e III Bienais foi distinguido com os prêmios Museu de Arte Moderna e Moínho Santista, respectivamente.

Tem obras reproduzidas em "Moderna Art, a pictorial Anthology", Mac-Millan Comp., 1968; "A Chamber of Horrors", Studio Vista Ed., Londres, 1965, e na coleção "Los Pintores Célebres Contemporâneos", vol.

III, E. G. Gill S. A., Barcelona.

Retrospectivas no Museu de Arte Moderna do Rio, em 1965 e 1971 (desenhos). Exposição no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, em 1965, última mostra realizada em São Paulo.

No Exterior: Bienal de Veneza, em 1952, 1954 e 1962; Feira Internacional de Lausanne, em 1953; Mês Brasileiro em Paris, IX Exposição do Prêmio Lissons, III Bienal de Barcelona, e Exposição Internacional de Arte, em Tóquio, todas em 1955; Walker Art Center, Minneapolis, 1961; Bienal de Córdoba, 1962; Royal College of Art, Londres, e Salon Comparaisons, de Paris, em 1965.

Com todos estes prêmios e títulos, Ivan Serpa preside, em grande estilo, a importante coletiva da Galeria Bonfiglioli.

→
Ivan Serpa:
a alta
categoria
de um
desenho a
nanquim



instituto de arte contemporânea